

Congregação de YHWH Jerusalem Po Box 832 Carteret NJ 07008

**Curso a Distância Lição No. 8:
Os Dias Santos de Yahweh – Pessach [A Passagem Por Cima] e Pães
Ázimos**

Por que os Crentes Devem Guardar os DIAS SANTOS de Yahweh

Porque Yahweh instituiu o Shabat SEMANAL e, depois disso, sete Shabats ANUAIS? O que eles representam? Eram os Dias Santos de Yahweh somente para o Israel antigo, ou eles também são para a Congregação de Yahweh do Novo Testamento?

Os Dias Santos anuais que representam o Plano Mestre de Yahweh para a humanidade e Seu Filho o Messias Yahshua exercem um papel vital no plano de Yahweh pouco conhecido para o homem.

O plano de Yahweh é revelado por sete festas anuais. Estas observâncias anuais dão uma linha geral passo-a-passo de como Yahweh está conduzindo o Seu Plano Mestre para o homem. Cada uma delas mostra vividamente um grande evento no plano de Yahweh. Não foi até que os Israelitas foram libertados do Egito que Yahweh começou a revelar Suas festas anuais.

Da mesma maneira que o nosso Pai Celestial fez o Shabat semanal para o homem quando o homem foi criado, Ele também deu ao Seu povo sete festas anuais, com seus Dias Santos anuais (Shabats), quando Ele estabeleceu a Congregação (ou a congregação de Israel) no deserto. Mas Israel, em baixo da aliança feita no Sinai, rejeitou a promessa de receber o Espírito Santo e, portanto, não podia entender o significado espiritual destas observâncias anuais.

Independentemente da falta de entendimento do Israel carnal, os Dias Santos de Yahweh foram ordenados para ser mantidos **PARA SEMPRE!** O Messias os observava. A Congregação do Novo Testamento, fundada por Yahshua em 30 d.C., os mantinha. E a Congregação de Yahweh os guarda hoje!

Assim como o Shabat semanal é um "sinal" entre Yahweh e o Seu povo, também o são os Dias Santos anuais.

Ex 31:13 Tu, pois falarás aos filhos de Israel, e lhes dirás: Certamente guardareis os Meus shabats; pois é sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou Yahweh, que vos santifica.

Eles são as "**Festas de Yahweh**", "*Minhas festas*," disse Yahweh (**Lv 23:2, 4**).

Estas festas devem, segundo o Elohim do Velho Testamento disse em **Levítico 23:37-38**, ser guardadas como santas convocações

"além dos Shabats [semanais] de Yahweh"! As festas de Yahweh, que são uma parte da lei de Yahweh, não foram eliminadas, quando a aliança sinaítica deixou de vigorar mediante a morte do Messias.

Toda a história do plano maravilhoso de Yahweh deve ser reencenada ano após ano pelos filhos de Yahweh gerados pelo Espírito através da observância dos Dias Santos de Yahweh.

A observância destes dias os lembra do Seu incrível Plano Mestre e sua parte nele. **Lv 23:2** declara que nós temos que ter uma Convocação Santa. Um dos significados desta palavra em hebraico é ensaio. Cada vez que nós comemoramos um dos Dias Santos de Yahweh nós estamos ensaiando para o Seu Reino que está rapidamente chegando.

Colheitas Espirituais de Yahweh

Na terra povoada por Israel antigo (e agora ocupada pelo Estado moderno de Israel), há uma pequena colheita de primavera de grãos, seguida por uma colheita bem maior no final do verão - começo do outono. Estas colheitas agrícolas anuais são simbólicas das “colheitas” espirituais de Yahweh da humanidade!

Hoje, nós conseguimos entender através dos ensinamentos do Messias e dos apóstolos que Yahweh pretende fazer com que as festas da primavera ilustrem que todos aqueles que Ele chamou para se tornarem seus filhos gerados pelo Espírito antes da Segunda Vinda do Messias são tão somente as “primícias” da colheita (**Tg 1:18**) - só o início relativamente pequeno da Sua colheita espiritual de indivíduos para dentro da Sua Família divina.

As festas de uma safra muito maior de outono ilustram o chamado de Yahweh de milhares de milhões para a salvação no Seu Reino glorioso após o retorno do Messias.

Em **Levítico 23**, nós encontramos um resumo destas festas anuais. As primeiras três, começando com Pessach, são memoriais da primeira parte do Plano Mestre de Yahweh. Elas retratam as primícias das obras do Messias. As últimas quatro festas olham para frente em direção ao futuro e mostram como e quando Yahweh irá colher a grande safra de outono de pessoas para se tornarem Sua Família!

Os Dias Santos Reservados para a Congregação de Yahweh

As próximas duas lições irão apresentar um breve PANORAMA GERAL de cada um dos Dias Santos de Yahweh, tendo em vista seu significado simbólico e sua específica relevância para os que são verdadeiramente crentes hoje. Vamos começar a entender o tremendo significado destas "Festas de YAHWEH"!

Pessach

A maioria dos comentadores e estudiosos da Bíblia concorda que muitas referências breves às festas anuais de Yahweh no Novo Testamento indicam que a sua observância na antiga Congregação era conhecida, aceita – até tida como coisa comum. Ainda mais importante, o Messias e a Congregação de Yahweh costumavam manter as festas anuais: *"Na antiga Congregação Messiânica celebrar as festas juntos com todo o povo judeu nunca foi questionado, sendo assim isto nunca precisou ser enfatizado"* (*The New International Dictionary of New Testament Theology*, vol. 1, pág. 628).

Entretanto, é óbvio que através de um estudo do Novo Testamento as festas anuais de Yahweh tomaram um novo significado na Congregação apostólica de Yahweh. Os ensinamentos de Yahshua e seu exemplo nos proporcionaram uma nova compreensão sobre o significado destes dias e de como eles devem ser observados.

Observe o que a Enciclopédia Britânica diz sobre a observância da Congregação de Yahweh do Novo Testamento das festas bíblicas de uma forma nova e diferente: *"A santidade de épocas especiais [assim como a Páscoa e o Natal] era uma ideia ausente das mentes dos primeiros crentes. . . [que] continuavam a observar as festas judaicas [de Levítico 23], no*

entanto, em um novo espírito, como sendo comemorações de eventos que aquelas festas representavam” (vol. 8, pág. 828,11º. Edição, ênfase nossa).

Quem que a Bíblia diz que deu origem a estas festas anuais, além da festa semanal do Shabat?

Lv 23:1 Disse Yahweh a Moisés:

Lv 23:2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As festas fixas de Yahweh, que proclamareis, serão santas convocações: são estas as Minhas festas.

Lv 23:3 Seis dias trabalhareis, mas o sétimo será o Shabat de descanso solene, santa convocação; nenhuma obra fareis; é o Shabat de Yahweh em todas as vossas moradas.

Lv 23:4 São estas as festas fixas de Yahweh, as santas convocações, que proclamareis no seu tempo determinado:

Yahweh declarou especificamente que Suas festas anuais deveriam ser observadas além do Shabat semanal?

Lv 23:37 São estas as festas fixas de Yahweh, que proclamareis para santas convocações, para oferecer a Yahweh, oferta queimada, holocausto e oferta de manjares, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio;

Lv 23:38 além dos Shabats de Yahweh, e das vossas dádivas, e de todos os vossos votos, e de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis a Yahweh.

COMENTÁRIO: Observe que estas não são as "festas dos judeus" ou "as festas de Moisés," como alguns têm acreditado. Elas são as festas do próprio Yahweh, que Yahweh instituiu e deu a Seu povo para guardar anualmente. Também observe que elas não são separadas do dia de Shabat, mas são todas comandadas a serem observadas anualmente junto com os Shabats semanais. Há muitos observadores do Shabat hoje que acreditam erroneamente que nós somente precisamos guardar o Sétimo dia de Shabat e não os Shabats dos dias Santos anuais. Esta escritura claramente mostra que eles estão errados e que todos os sete Dias Santos devem ser mantidos, bem como o Shabbat semanal.

Qual é a primeira festa a ser observada a cada ano?

Lv 23:5 No mês primeiro, aos catorze do mês, no crepúsculo da tarde, é a páscoa de Yahweh.

Quando foi que Yahweh instituiu a primeira Páscoa? Leia e resuma **Êxodo 12:1-14, 21-27**

COMENTÁRIO: A Páscoa, a primeira festa comandada por Yahweh, retrata o início, o primeiro passo de todos no grandioso Plano Mestre de salvação de Yahweh para a humanidade.

A Páscoa foi instituída para servir como um memorial anual da intervenção de Yahweh para salvar os primogênitos dos Israelitas da morte. Ela também retratou, antecipadamente, o grande sacrifício do Messias Yahshua, nosso Cordeiro "Pascal" (**1 Co 5:7; 1 Pe 1:18-19**), pelos pecados da humanidade. O livramento dos primogênitos dos israelitas do anjo da morte, pelo sangue vertido dos cordeiros naquela primeira Páscoa, é um tipo simbólico de nós hoje termos sido poupados da penalidade eterna pelo pecado (**Rm 6:23**) através do sacrifício do Messias.

Após a morte de Yahshua, a Páscoa, celebrada com os novos símbolos do pão sem fermento e do vinho, se tornou um memorial anual do Seu sacrifício e do nosso relacionamento de aliança que teve início no batismo. Yahshua se tornou a realidade que o cordeiro Pascal prefigurava.

Yahweh comandou, antes do Sinai, que a Páscoa fosse mantida para sempre?

Ex 12:14 Este dia será por memorial, e o celebrareis como solenidade a Yahweh: nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.

Ex 12:24 Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos, para sempre.

Será que o Messias Yahshua observou a Páscoa?

Jo 2:13 Estando próxima a Páscoa dos judeus, subiu Yahshua para Jerusalém.

Jo 2:23 Estando Ele em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos vendo os sinais que Ele fazia, creram no Seu nome;

COMENTÁRIO: Yahshua observava as festas anuais. Todos esses dias Santos apontam para a Sua obra redentora que Ele está fazendo através do Seu Sacrifício pelos nossos pecados. Era Ele realmente o verdadeiro cordeiro Pascal?

I Co 5:7 Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois de fato sem fermento. Pois o nosso Cordeiro pascal é o Messias que foi sacrificado por nossa causa.

Qual foi um novo mandamento que Ele lhes deu sobre a observância da Páscoa?

Jo 13:1 Ora, antes da festa da páscoa, sabendo Yahshua que era chegada a Sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

Jo 13:2 Durante a ceia, tendo já o Diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Yahshua,

Jo 13:3 sabendo Este que o Pai tudo confiara às Suas mãos, e que Ele viera de Yahweh e voltava para Yahweh,

Jo 13:4 levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela.

Jo 13:5 Depois deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.

Jo 13:14-15 Ora, se Eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.

Qual a maneira totalmente nova de se observar a Páscoa que Yahshua instituiu pouco antes da Sua morte?

Lc 22:19-20 E tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: Isto é o Meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de Mim. Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no Meu sangue derramado em favor de vós.

Deveriam eles ensinar isto ao mundo?

Mt 28:19-20 *Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e o Espírito Santo ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. Amém.*

COMENTÁRIO: Yahshua não aboliu a Páscoa, Ele meramente mudou os símbolos usados. Ao invés de anualmente derramar o sangue de um cordeiro e de comer sua carne assada, nós fomos agora ordenados a usar pão sem fermento e vinho.

A Páscoa do Novo Testamento é comandada a ser guardada como um memorial anual do sofrimento e da morte do Messias. É através de se alimentar da Sua carne e de beber o Seu sangue, simbolizado no compartilhar do pão sem fermento e vinho, que podemos receber a vida eterna. (**João 6:32-33, 35, 50-51, 53-58**).

A Páscoa reafirma ano a ano "até que Ele venha".

1 Co 11:26 *Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Mestre, até que Ele venha.*

A Páscoa não é para ser compartilhada diariamente ou toda a semana como algumas seitas cristãs o fazem, e sim um memorial anual do sacrifício do Filho de Yahweh.

Ex 13:10 *Portanto guardarás esta ordenança no determinado tempo, de ano em ano.*

364 dias por ano nós proclamamos um Messias vivo: Yahshua HaMashiach. As pessoas devem vê-Lo no nosso estilo de vida e nós deveríamos ser sacrifícios vivos para Ele diariamente (**Rm 12:1-2**). Mas um dia por ano no 14º dia do primeiro mês de aviv, segundo o calendário de Yahweh, (ele cai geralmente em abril) nós comemoramos um Messias morrendo e lembramo-nos do sacrifício que Ele fez para que os nossos pecados fossem perdoados.

A fé do verdadeiro crente é expressa no sangue do "Messias a nossa Páscoa" (**1 Co 5:7**) pela remissão ou perdão dos pecados, como simbolizado pelo beber do vinho.

Comer o pão partido simboliza a nossa fé no corpo do Messias, que foi brutalmente agredido e afligido pelos romanos. Demonstra nosso compromisso total a Yahweh e ao Seu caminho de vida e a nossa disposição em participar nos sofrimentos do Messias, de sofrermos como um discípulo pela justiça (**Rm 8:17; 1Pe 2:19-25**).

O Messias sofreu sua tortura e morte subsequente na árvore para que nós, através da fé no Seu corpo quebrado e sangue derramado, possamos ter o perdão de nossos pecados, e para que Ele possa viver em nós e nós Nele através de uma maneira nova e consagrada de vida (**Hb 10:19-20; João 6:53-58**).

COMENTÁRIO: A Congregação que Yahshua construiu guardava Pessach e a Festa dos Pães Ázimos - mas não a "Páscoa". ("Easter", ou Páscoa, em **Atos 12:4** na Versão King James da Bíblia é uma tradução gritantemente errada da palavra grega *Pascha*. Deveria ter sido traduzida como *Passover* ("A Passagem Por Cima") assim como é em todas as traduções modernas.)

"A Passagem Por Cima" será celebrada pelo Messias e outros após Ele ter estabelecido o Reino de Yahweh na terra?

Mt 26:29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de Meu Pai.

Leia também **Lucas 22:15-16**. Enquanto isso, ela deveria ser guardada como um memorial anual do sofrimento do Messias e de sua morte? Leia novamente **1 Coríntios 11:25-26**.

COMENTÁRIO: Yahshua comandou Seus discípulos a guardarem “A Passagem Por Cima” em lembrança Dele até que Ele retorne. Os apóstolos a guardavam e hoje, a verdadeira Congregação de Yahweh ainda observa a Passagem por Cima!

Se um crente da aliança batizado em Yahshua não participar dos símbolos anuais da “Passagem Por Cima” ele é, então, cortado do seu Relacionamento de aliança.

Nm 9:13 Porém se um homem achar-se limpo, e não estiver de caminho, e deixar de celebrar a páscoa, essa alma será eliminada do seu povo, porquanto não apresentou a oferta de Yahweh a seu tempo; tal homem levará sobre si o seu pecado.

Festa dos Pães Ázimos

A Passagem Por Cima, a primeira das festas anuais de Yahweh, retrata o início, o primeiro passo, no grande Plano Mestre de salvação de Yahweh para a humanidade. Foi o Messias Yahshua, "nossa Passagem Por Cima" (**1 Co 5:7**), que sofreu e morreu pelos nossos pecados. Mas aceitar o sacrifício do Messias ter pago os nossos pecados não é suficiente. Uma vez arrependidos e tendo sido perdoados por Yahweh, nós devemos nos esforçar por abandonar completamente o pecado. Nós temos que sair dos caminhos de pecado do mundo (**Ap 18:4**) – assim como Israel deixou o Egito, um tipo de pecado (**Hb 11:25-26**). Nós temos que nos esforçar por retirar de nós todo o pecado. Esta é a nossa parte no Plano Mestre de Yahweh.

Para fazer com que conheçamos o segundo passo do plano de Yahweh, o Messias deu à Sua Congregação a segunda festa anual. A observância desta festa nos compele a nos esforçarmos a não retornar aos pecados pagos por Yahshua com o Seu sangue derramado. Vamos entender isto melhor.

Qual foi a festa comandada por Yahweh aos israelitas a ser observada por eles imediatamente após a Passagem Por Cima?

Ex 12:17 Guardai, pois, a festa dos pães asmos, porque nesse mesmo dia tirei vossas hostes da terra do Egito: portanto guardareis este dia nas vossas gerações por estatuto perpétuo.

Ex 12:18 Desde o dia catorze do primeiro mês à tarde, comereis pães asmos até à tarde do dia vinte e um do mesmo mês.

Ex 12:19 Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado será eliminado da congregação de Israel, assim o peregrino, como o natural da terra.

Ex 12:20 Nenhuma cousa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães asmos.

Ex 12:24 Guardai, pois, isto por estatuto para vós outros e para vossos filhos para sempre.

COMENTÁRIO: Observe que a Festa dos Pães Ázimos foi dada por Yahweh antes da chegada do povo ao Monte Sinai - antes até deles terem saído da terra do Egito. Ela também deveria ser guardada por todas as suas sucessivas gerações – para sempre! O primeiro mês do calendário hebraico, que Yahweh inspirou os judeus a preservar para os discípulos do Novo Testamento, era chamado de aviv ou, depois disso, de nissan. Ele cai em algum momento durante os meses de março e abril do calendário romano de hoje. A Festa dos Pães Ázimos começa no 15º dia de aviv, o dia após a Passagem Por Cima. Ela continua por sete dias, até o 21º de aviv. Ambos o 15º e o 21º são Shabats especiais - “santas convocações” anuais - dias de descanso e culto a Yahweh.

O fermento conforme está relacionado à Festa dos Pães Ázimos significa qualquer substância usada para fazer com que a massa cresça pela formação do gás de dióxido de carbono. Os agentes de levedura nesta categoria são fermento fresco, bicarbonato de sódio e fermento em pó químico.

O fermento é claramente um símbolo do pecado?

Mt 16:6 E Yahshua lhes disse: Vede, e acautelai-vos do fermento dos fariseus e saduceus.

1 Co 5:8 Por isso celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia; e, sim, com os asmos da pureza e da santidade.

COMENTÁRIO: O fermento é geralmente referido na Bíblia como um tipo de pecado. O fermento estufa – assim como também o faz o pecado. O pão ázimo é um pão chato que não contém nenhum agente de levedura, e, portanto, tipifica a ausência do pecado. E já que sete é o número especial de Yahweh significando completude e perfeição, os sete dias da Festa dos Pães Ázimos nos lembram de que Yahweh deseja que o Seu povo se esforce em retirar o pecado totalmente de suas vidas.

Yahweh especificamente comanda o Seu povo a comer pães ázimos durante esta festa?

Ex 12:15 Sete dias comereis pães asmos. Logo ao primeiro dia tirareis o fermento das vossas casas, pois qualquer que comer coisa levedada, desde o primeiro dia até o sétimo dia, essa pessoa será eliminada de Israel.

COMENTÁRIO: Os israelitas não deveriam tão somente retirar todas as comidas que foram fermentadas ou que pudessem fermentar das suas casas. Isto teria só simbolizado uma remoção do pecado. Eles foram ordenados a comer pão ázimo durante a Festa dos Pães Ázimos. Comer pão sem fermento simboliza o oposto do pecado – obediência ativa a Yahweh! É também interessante que nós primeiramente utilizamos os símbolos da Passagem Por Cima na porção vespertina do 14º dia de aviv e depois nós retiramos o fermento de nossas casas no dia seguinte da porção diurna do 14º dia. Isto significa que até que nós utilizemos os símbolos do corpo e sangue do Messias; nós não podemos com os nossos próprios esforços remover o fermento (pecado) das nossas vidas. Mediante o arrependimento e o batismo, o sacrifício do Messias apaga todos os pecados passados de uma pessoa. Ao ser perguntado se deveríamos continuar no pecado, o que Paulo responde? **Rm 6:15-16.** Qual foi o seu mandamento apostólico? Versículos **11-13.**

COMENTÁRIO: O Messias morreu para que nós não tivéssemos que pagar a pena da morte ~ **Rm 6:23.** Depois do arrependimento e batismo, Yahweh espera que nós nos esforcemos por obedecer a Sua lei – de “tirar o fermento” das nossas vidas. Yahweh não quer que nós continuemos no pecado, pois o Messias não é ministro do pecado (**Gl 2:17**).

Paulo, sob a inspiração do Espírito Santo, diz aos crentes do Novo Testamento que eles devem guardar a Festa dos Pães Ázimos?

1Co 5:8 Por isso celebremos a festa, não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia; e, sim, com os asmos da pureza e da santidade.

No grego está escrito em forma de comando de Paulo. O que Paulo disse que mostra claramente que a Congregação de Yahweh em Corinto estava, na época em que ele escreveu, guardando a Festa dos Pães Ázimos?

Versículo 7. Observe as palavras: "*como de ti foi retirado o fermento*".

COMENTÁRIO: O Apóstolo Paulo estava falando aos membros da Congregação de Corinto para remover o fermento espiritual, assim como eles já haviam retirado todo o fermento físico em preparação para esta festa. Eles deveriam guardar a Festa não somente com pão ázimo, mas também com a atitude espiritualmente "sem fermento" de sinceridade e verdade. Yahweh gostaria que os crentes verdadeiros se afastassem do modo de pecado do mundo? Nós deveríamos continuamente nos esforçar - empenhar esforços e energia - para tirarmos o pecado das nossas vidas à medida que ele surge? **Hb 12:1, 4**. Se nós formos nos tornar membros gerados pelo o espírito da Família de Yahweh, nós precisamos provar que vamos obedecer Yahweh aqui e agora, nos esforçando por remover o pecado espiritual das nossas vidas e mantê-lo fora! Esta é a nossa parte no grande Plano Mestre de Yahweh. Sendo assim, em toda primavera, a Festa de Pães Ázimos de sete dias lembra aos crentes gerados no Espírito da sua necessidade contínua de guardar os mandamentos de Yahweh. É uma época em que eles simbolicamente renovam sua resolução de viver em harmonia com a lei de Yahweh – para rededicar suas vidas ao contínuo crescimento espiritual e superação.

A Páscoa dos Judeus e 14 de Nissan

Há alguns hoje que têm erroneamente começado a guardar a Páscoa no início de 15 de aviv segundo a tradição dos judeus rabínicos modernos, ao invés de guardá-la segundo o mandato bíblico em 14 de aviv. Quando Yahweh deu aos israelitas uma lei para matar e comer a Páscoa em 14 de aviv (**Êxodo 12**), Ele não lhes disse para matar o cordeiro no final da tarde e finalmente assá-lo após o pôr-do-sol começando no 15º dia – após o dia da Páscoa ter terminado. (Lembre-se que o dia bíblico começa com uma meia penumbra e é depois concluído com uma meia luz – veja **Levítico 23:32; Gêneses 1:5, 8, 13**). **Ele lhes disse: “No mês primeiro, aos catorze do mês, no crepúsculo da tarde, é a páscoa de Yahweh. E aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães Asmos de Yahweh...”** (**Lv 23:5-6**). (Observe que a Páscoa foi **NO** 14º dia, e não após ele).

Os judeus por muitos séculos têm feito a ceia do cordeiro a mesma que a Festa dos Pães Ázimos (*como ela pode ser uma festa de “pães ázimos” quando é uma festa do “cordeiro”?*). Sendo assim, eles têm confundido as duas festas, as transformando em uma só. Mas é óbvio, do próprio exemplo de Yahshua na sua “última ceia”, que o tempo originalmente ordenado para matar o cordeiro era no início do 14º dia – como está escrito em **Êxodo 12:6**, “no crepúsculo da tarde” – entre o pôr-do-sol e a escuridão.

Yahshua claramente guardava a Páscoa com os seus discípulos no início do 14º dia conforme as Escrituras declaram.

Lc 22:7 Chegou o dia dos Pães Asmos em que importava imolar a Páscoa. (A páscoa era imolada antes da última ceia ou a Páscoa, segundo as Escrituras)

Lc 22:8 *Yahshua, pois, enviou Pedro e João, dizendo: Ide preparar-nos a páscoa para que a comamos.*

Lc 22:9 *Eles Lhe perguntaram: Onde queres que a preparemos?*

Lc 22:10 *Então lhes explicou Yahshua: Ao entrardes na cidade encontrareis um homem com um cântaro de água; segui-o até à casa em que ele entrar,*

Lc 22:11 *e dizei ao dono da casa: O Mestre manda perguntar-te: Onde é o aposento no qual hei de comer a páscoa com os Meus discípulos?*

Lc 22:12 *Ele vos mostrará um espaçoso cenáculo mobiliado; ali fazei os preparativos.*

Lc 22:13 *E, indo, tudo encontraram como Yahshua lhes dissera, e prepararam a páscoa (claramente esta era a Páscoa)*

Lc 22:14 *Chegada a hora, pôs-se Yahshua à mesa, e com Ele os apóstolos.*

Lc 22:15 *E disse-lhes: Tenho desejado ansiosamente comer convosco esta páscoa, antes do meu sofrimento.*

Este era claramente o dia em que a **PÁSCOA DEVERIA SER MORTA!** (**Lucas 22:7** no início de 14 de aviv, como fez Yahshua)

Há também 12 outras referências chamando este dia de Páscoa. Porque os homens estão sempre tentando ser mais espertos do que Yahweh mudando a data da Páscoa para o 15º dia, assim como foi feito incorretamente pelos rabinos judeus? Nós devemos seguir os rabinos ou as escrituras?

Houve a ceia da Páscoa no início do 14º dia com o cordeiro imolado, e depois no final do 14º dia, indo para o 15º foi a noite a ser muito observada.

Ex 12:42 *Esta noite se observará a Yahweh, porque nela os tirou da terra do Egito: esta é a noite de Yahweh, que devem todos os filhos de Israel comemorar nas suas gerações.*

Sem dúvida alguma, esta foi a noite após a Passagem por Cima, quando eles saíram, já que na noite da Passagem por Cima os israelitas foram comandados a não saírem de suas casas até a manhã (início do dia **Ex 12:22**). Também a noite da Passagem por Cima era uma noite de luto e morte e não uma noite de celebração. A celebração não veio até a noite seguinte quando eles foram reunidos em Ramsés (*cerca de 13 quilômetros de Goshen onde eles viviam*) durante a porção diurna de 14 de aviv e saíram no início da noite de 15 de aviv. Esta foi a noite de celebração quando eles deixaram o Egito de fato. O que os judeus fizeram foi unir estes dois eventos (matar o Cordeiro/ noite a ser observada) em uma festa só no início do 15º dia contrário às escrituras. A ceia no livro de João que os judeus temiam não poder comer para não ter que ir até o Pretório não foi a do cordeiro pascal, mas sim do que eles chamavam de 2º Chaguigá, ou a noite a ser observada como o sacrifício. Se fosse o cordeiro pascal mencionado no livro de João, eles só teriam ficado impuros até aquela noite por entrarem no Pretório e não poderiam tê-lo comido após o pôr-do-sol.

Yahshua guardava a Passagem por Cima com os Seus discípulos no início do 14º dia de aviv segundo as escrituras, depois foi crucificado na porção diurna de 14 de aviv, e depois disso sepultado antes do pôr-do-sol no início do décimo-quinto dia e Dia Santo.

Jo 19:31 *Então os judeus, para que no Shabat não ficassem os corpos na árvore visto como era a preparação, pois era grande o dia daquele Shabat, rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.*

Yahshua não fora crucificado em uma sexta-feira, como a maioria assume, mas no dia da preparação do Dia Santo do primeiro Dia dos Pães Ázimos. Todos os dias Santos são também chamados de Shabats.

Lv 23:6-7 E aos quinze dias deste mês é a Festa dos Pães Asmos de Yahweh: sete dias comereis pães asmos. No primeiro dia tereis santa convocação: nenhuma obra servil fareis;

Como Elohim do Antigo Testamento, Yahshua sabia de antemão que Ele haveria de mudar os emblemas da Passagem por Cima para pão e vinho, e Ele sabia qual o dia e a hora que Ele queria que isto acontecesse. Portanto, Ele disse aos israelitas para imolarem o cordeiro à noite, colocar o seu sangue nos umbrais da porta, assar e comê-lo e permanecer dentro de suas casas até a manhã seguinte. (**Ex 12:6-8, 22**). Por quê?

Porque somente aqueles primogênitos humanos que já estavam dentro das casas assim marcadas e protegidas haveriam de ser poupados à meia-noite. Yahweh iria “**Passar por cima**” daquela casa – à meia-noite, ainda na primeira e escura metade do dia com 24 horas, e aquela “passagem por cima” fora para dar àquele dia- o 14^o – o seu nome, Passagem por cima (versículos **12, 23, 29**).

Lv 23:5 No mês primeiro, aos catorze do mês, no crepúsculo da tarde, é a páscoa de Yahweh.

Se o anjo da morte (representando o Próprio Yahweh) não tivesse “*passado por cima*” até a meia-noite do 15^o dia - aquele dia – o 15^o – teria sido a Passagem Por Cima, e não o 14^o. Pode haver alguma confusão porque um dia tem duas noites, uma noite começando e outra terminando, mas um dia tem somente uma meia-noite, e claramente a Passagem por Cima foi assim designada por causa do Anjo que passou por cima dos lares dos israelitas no 14^o dia do primeiro mês de aviv.

O grande simbolismo da Passagem por Cima é esse: que as nossas vidas, assim como o início da noite do 14^o dia são escuras, devido ao pecado nas nossas vidas. Ela também mostra que as nossas vidas só ficam mais escuras assim como a escuridão da meia-noite sem o espírito de Yahweh, mas aquele espírito só pode vir pelo sangue de Yahshua nos umbrais das portas dos nossos corações. E então somente então, após aceitar isso (o sangue do Filho de Yahweh pelo perdão dos pecados), é que pode haver a luz da manhã no dia seguinte e a celebração da vida que vem com o perdão dos nossos pecados. Se eles tivessem imolado e comido o cordeiro pascal ao mesmo tempo como fizeram os judeus mais tarde, seus primogênitos não teriam sido poupados, assim como os nossos pecados não teriam sido perdoados.

Pontos a recordar:

- 1) Yahshua é o verdadeiro Cordeiro Pascal.
- 2) A Passagem por Cima é um memorial anual do nosso relacionamento de aliança a partir do batismo.
- 3) A Passagem por Cima deve ser guardada por crentes da aliança ou eles serão cortados da aliança.
- 4) Somente ao beber e comer os símbolos da Passagem por Cima no início da noite no 14^o dia de aviv é que podemos retirar o fermento (pecado) das nossas vidas na manhã seguinte.

(Escreva para nós para receber uma gravação grátis do “When is the Passover, and the Passover Lamb)